

Veículo: Diário do Pará		
Data: 11/11/2016	Caderno: Belém	Página: 05
Assunto: Greve		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Professores da UFPA entrarão em greve nesta segunda

PROTESTO

**Wal Sarges e
Leidemar Oliveira**

Professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) farão greve a partir de segunda-feira (14). A decisão foi tomada na tarde de ontem, em assembleia ocorrida no campus Belém, no bairro do Guamá. Segundo a diretora-geral da Associação dos Docentes da UFPA (Adufpa), Sandra Cruz, a greve será realizada para apoiar a ocupação da reitoria da UFPA pelos estudantes contrários à Proposta de Emenda Constitucional (PEC 55), que limita os gastos públicos por 20 anos. “Iremos pedir a suspensão do calendário da universidade”, reforça.

Os estudantes ocupam a reitoria desde a noite de terça-feira (8), decisão tomada no dia anterior, em uma assembleia com quase 2 mil alunos. Os protestos não se concentram na UFPA. Hoje, servidores também e outros órgãos públicos participam, em Belém, do Dia Nacional de Greve.

PREPARAÇÃO

A paralisação será de 24 horas em preparação para uma possível greve geral, que pode ser deflagrada ainda este ano. Os manifestantes também protestam contra a PEC 55. “Essa medida vai retirar direitos históricos conquistados pelos trabalhadores e congelar investimentos”, explica o coordenador jurídico do Sin-

OCUPAÇÕES

- Nove campi da UFPA aderiram à ocupação. São eles: Belém, Castanhal, Bragança, Cametá, Abaetetuba, Altamira, Soure, Breves e Capanema.
- A Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), a Universidade do Oeste do Pará (Ufopa) e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifespa) também estão ocupadas.

dicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sinttepp), Maurilo Estumano. Os manifestantes se concentram, a partir das 9h, no Mercado de São Brás. A programação inclui uma marcha até o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-PA), onde os servidores pretendem denunciar diversas medidas tomadas pelo Governo do Estado e Prefeitura de Belém contra a categoria.

No caso da educação, a pauta regional inclui o pagamento do piso salarial do magistério, a reforma de escolas, merenda escolar e transporte para alunos de localidades rurais. A manifestação deverá contar com a adesão de alunos que ocupam as universidades públicas no Estado.

3 mil

É o número médio de professores da UFPA, segundo a Adufpa. Porém, ainda não se sabe quantos vão aderir à greve.



Reunidos em assembleia, professores decidiram fazer greve

FOTO: FERNANDO ARAÚJO